

CASO AGENOR: SÓ CO-AUTORIA PARA ADAUTO

REITOR TENTA LIBERAR CURSO DE DIREITO

Em Brasília, o reitor Lúcio Teodoro tentou, sem sucesso, acompanhar do governador Jorge Teixeira, no dia 1.º próximo, com a ministra Célia de Figueiredo Ferraz, quando vai ser dada autorização, pelo MEC, para funcionar o Curso de Direito, em Brasília. Esse Filho também está tratando da liberação de 500 milhões de cruzeiros para a Unir e a definição de um projeto MEC/IRD-III, o que vai permitir repassar a Unir a importância de 10 milhões de dólares.

Sem que houvesse tempo para réplica ou tréplica, até a meia noite de ontem não havia qualquer decisão a respeito do pagamento do advogado Adauto Batista de Santana, acusado de ser um dos matadores do advogado Agenor Martins de Carvalho. O promotor de Justiça Luiz Edmundo Custódio, ao final do seu discurso, contradisse o noticiário da imprensa e os autos do processo, afirmando que o tiro não havia sido disparado por Adauto e sim por Sebastião Cornélio.

No entanto, pediu a condenação deste por co-autoria, afirmando, inclusive, que Adauto estava condenado a morte (queima de argênteo), por ser tomado parte no crime. Ele fez questão de lembrar a vida pregressa de Adauto e disse que ele havia cometido muitos crimes no Mato Grosso. Custódio foi auxiliado pelo advogado Manoel Andrade, que pediu a condenação "pelo amor de Deus".

SEM MATAIDOR

Somente a morte é que a acusação conseguiu a ser feita. Depois da leitura do processo e do interrogatório dos testemunhas. Por volta das 21:30 horas é que a defesa entrou em ação, com o advogado Adauto Batista de Santana, que alegou que ninguém poderia acusar Adauto, pelo "amor de Deus". O mesmo tema foi defendido pelo advogado titular, José Mário Alves da Silva, que disse também estar interessado na captura do matador de Agenor Martins de Carvalho.

José Mário, no entanto, não negou a participação de Adauto. Disse, inclusive, que esse foi cometido, mas recente. Durante todo o tempo de duração do julgamento, o auditor do Tribunal do Juri esteve completamente ausente. Antes do seu início, o juiz Antônio Cândido fez uma advertência aos jurados que sim, faltado as regras. (Aspectos do julgamento nas páginas 4 e 6 do 1.º).



Adauto, agora, ao co-autoria.

TELXEIRA CONVIDA GRUPO DE BRASÍLIA PARA SELAR A PAZ



Teixeira, deputados e dois secretários assistindo à exposição de uma das secretárias no encontro de ontem. (Foto Natalino José).

Os deputados Assis Chateaubriand, Leônidas Rached, Francisco Sales e Rita Portado, além dos senadores Galvão Modesto e Odair Soares receberam convite para um encontro na segunda-feira pela manhã, em Brasília, com o governador Jorge Teixeira, quando então deverá ser discutido o problema que está dividindo em dois o PDS no Estado. O próprio governador entregou a liderança do partido na Assembleia.

Em reunião com os deputados estaduais em sua residência, ontem, cópias dos telegramas enviados. Durante o encontro com a bancada, os secretários fizeram exposições sobre seus programas de trabalho. Para o deputado Jacob Atallah, "isso representa a continuação do cumprimento, pelo governador, do acordo feito em agosto".

Noticiário na página 3 do 1.º

RONDONZINHO DO ANO NOVO VAI COMEÇAR EM OUTUBRO

Com seis mil prêmios e aumento da Caderneta de Poupança para 500 mil cruzeiros, o Rondonzinho terá nova campanha, denominada

do "Ano Novo" cuja troca de notas já iniciará em outubro, devendo serem sorteados dois carros.

Página 3 do 1.º

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV — Porto Velho — quinta-feira, 29 de setembro de 1983 — Nº 14.638



ESCURIDÃO ACABA BATE-BOCA DE DEPUTADOS NA ASSEMBLÉIA

EMPRESA QUER AUMENTAR TURISMO NA AMAZÔNIA

Curitiba (EBN) — O Presidente da Empresa de Turismo de Mato Grosso — Turimat, Francisco Lacerda, vai defender maior promoção do turismo na Região amazônica ao participar, na próxima sexta-feira, em Manaus, da reunião da Comissão de Turismo Integrado, que envolve os estados da Amazônia, Mato Grosso, Rondônia, Roraima, Acre, Pará e Amapá.



Blanco (de terno escuro) e deputados, assistiram à exibição da fanfarrinha de colégio Brasília. (Foto Tótemo Fábio).

FLORESTA

Segundo Francisco Lacerda, Mato Grosso possui 56 por cento de sua área coberta de florestas, que precisam ser exploradas turisticamente.

Para tanto, o presidente do Turimat vai se integrar aos órgãos dos governos de outros Estados amazônicos para lançar novas campanhas promocionais na região.

Por duas vezes, ontem, foi ouvido no plenário da Assembleia Legislativa, o deputado Assis Chateaubriand, quando fez uma exposição sobre o desenvolvimento turístico da região amazônica. O deputado afirmou que a região amazônica possui um potencial turístico enorme, que precisa ser explorado. Ele também mencionou a importância de criar uma comissão de turismo integrada, que envolva todos os estados da região. (Fotos 1 e 2 do 1.º).



Juruna há dias conversou com Figueiredo e, agora, pode ser o cassado. (Telefoto EBN).

3 MINISTROS PEDEM A CASSAÇÃO DE JURUNA

Os ministros Lúcio de Albuquerque, Roberto Figueiredo, e Paulo Sérgio, pediram ontem ao presidente da Câmara, Federal, deputado Carlos Magalhães, que votasse a favor da cassação de Juruna. O deputado também pediu a cassação de Juruna, quando estiver no plenário da Câmara. Segundo os deputados, Juruna não possui condições para exercer o cargo de ministro. (Fotos 1 e 2 do 1.º).

Assim, há três ministros pedindo a cassação de Juruna. O deputado Assis Chateaubriand também pediu a cassação de Juruna, quando estiver no plenário da Câmara. Segundo os deputados, Juruna não possui condições para exercer o cargo de ministro. (Fotos 1 e 2 do 1.º).



A SEM DA VERDADE
Esta coluna no dia de hoje, calenda em informação que não expressa a verdade. Por referências envolvendo o nome do Deputado Heltor Costa, relativamente ao empréstimo de fantasias carnavalescas.

O Deputado Heltor Costa além de não ter qualquer participação nos fatos, teve seu nome desagravado através de expedição telegráfica vindo do Rio de Janeiro, conforme Tabela anexa.

Pela atenção subscrito-me,
Heltor Costa
Deputado Estadual.*

N. R. — Deputado Heltor Costa nós nos apresentamos em publicar a sua Nota de Desagravo "Ipse litero", "comedião" das suas ameaças ao Ofício nº 87/GAB-83. Sabíamos que o deputado gosta de aparecer mas não tanto assim, a ponto de querer fazer tempestade em um dedal d'água. Não existe nada melhor do que um dia com uma noite no mar.

MANAUS SEDIARÁ CONGRESSO DE BOTÂNICA



DEIXA O PDS — O ex-governador do Estado do Acre, Geraldo Mesquita, deixou as fileiras do PDS. Em nota que divulgou, disse: "Levo ao conhecimento do nobre povo do meu Estado, particularmente dos meus amigos dedicados e fiéis eleitores, que muito preso, estar providenciando minha desvinculação, e de toda minha família, dos quadros do Partido Democrático Social (PDS). Escolherei, oportunamente, nova legenda partidária, na qual espero contar com o apoio e a solidariedade dos companheiros que sempre me honraram com a sua amizade, sua confiança e seu voto".

MESQUITA

BANACRE UM BANCO QUE CRESCE NA REGIÃO

LUCRO — No primeiro semestre de 1983, o Banco do Estado do Acre (Banacre) obteve um resultado líquido no montante de Cr\$ 1,57 bilhão ou o equivalente a um lucro líquido por ação de Cr\$ 0,65. Este lucro foi 213% superior aos Cr\$ 478 milhões, obtidos em igual período do exercício anterior. Entre os dois semes-

tres o total de receitas operacionais do Banco do Estado do Acre avançou de Cr\$ 1,8 bilhão para Cr\$ 6,5 bilhões, revelando um incremento de aproximadamente 363%. E isso aí, o Banacre, com agência aqui na Capital de Rondônia e em vários Municípios, é um Banco que cresce na região.

QUEIXA QUE SE AVOLUNA: ESTRADAS RUINS

ABANDONADAS — Por inépcia e desídia, a centenária e Imperial União-Indústria, primeira estrada nacional a ser pavimentada, está ameaçada de desaparecer. Ante os olhos indiferentes dos burocratas do DNCR, e apesar dos afilios apelos do DER de Minas, a qual ficará subordinada, a estrada sobrevive com dificuldade. Os sinais estão defeituosos, o asfalto está irregular e há esporádicas crateras na pista. Em situação idêntica, outra estrada federal, a Rio-Santos, e duas fluminenses, a Rio-Nova Friburgo e a Rio-Cabo Frio, a-

guardam a adoção de medidas urgentes para que se tornem transitáveis. Enquanto se multiplicam as danosas consequências do abandono, as populações das localidades às suas margens resistem ao derrecho. Protelar o socorro a essas estradas significa um desrespeito ao contribuinte. A quebra vem lá de fora, de "perdo dos homens". Imaginem se essa gente tomasse conhecimento, do perto, aqui da nossa BR-364, principalmente no trecho Porto Velho-Rio Branco e Abima-Guajará. Ai é que iriam ver tristezas.

QUANDO PORTO VELHO TERÁ MAIS AGENCIAS DA LOTERIA ESPORTIVA?

ARRECADAÇÃO — Ao completar este mês 3 anos de funcionamento, a Loto teve de período, uma arrecadação bruta de Cr\$ 234 bilhões, 335 milhões 205 mil. Entre prêmios e recursos para fins sociais, foram distribuídos Cr\$ 156 bilhões 399 milhões 831 mil. Somente em prêmios, foram pagos líquidos Cr\$ 74 bilhões 386 milhões 839 mil, tendo o Imposto de Renda arrecadado cerca de 32 bilhões de cruzeiros. A primeira estratificação do jogo ocorreu em 18 de setembro de 1980. O maior prêmio pago pela quinta e apenas um acertador foi no concurso 148, foi de Cr\$ 1 bilhão 15 milhões 850 mil, ganho pelo lavrador Pedro Broinho, morador do município de Astorga, agora realizado, a Loto teve 228 acertadores da quinta.

dado cerca de 32 bilhões de cruzeiros. A primeira estratificação do jogo ocorreu em 18 de setembro de 1980. O maior prêmio pago pela quinta e apenas um acertador foi no concurso 148, foi de Cr\$ 1 bilhão 15 milhões 850 mil, ganho pelo lavrador Pedro Broinho, morador do município de Astorga, agora realizado, a Loto teve 228 acertadores da quinta.

DETALHES DO COTIDIANO

INDÚSTRIA DE MOÇÕES

Ary de Macedo

Cada vez me sinto mais de que a terrinha é uma universidade de conhecimentos gerais de política brasileira. É a região do alto do rio, como dizem por aí, ou do baixo rio, é a terrinha do insatisfeito.

Pode bem, gente boa, viver aqui como filhos bastardos do poder central, apêndice do Ministério do Interior, sujeitos ao temperamento de seus titulares, efêmeros os ilustres, naturais da região, mas prêmios de senhores de grandeza. É que somos uma espécie de pobre menino a festa, onde a miséria se mistura com o fausto dos "novecentistas" — nome antigo era o que chamamos aqueles especialistas que de regalia lamburavam através de negociações com os cofres públicos e apuravam depois como donos do mundo. Nossa terrinha atraiu toda espécie de gente, confundindo justidos com pacatos solistas, grileiros com subornos agrários, eslavados com os "olhos-de-mato", comunistas e subversivos com radicais da direita, unidos pelas com munições, onde ninguém dá a impressão de fazer questão de memória, porque são explorados por todos os lados e onde quer que cheguem, se ferem que a moeda divisória, por isso mesmo está na falta dos com crucifixo, porque daí pra baixo não existe ou não há dolo troco, gorjetas compulsórias que não são reclamadas com medo de levarem uma descompostura ou de serem tachados de miseráveis.

Mas antes disso já se critica na terrinha a indústria das moções de solidariedade em favor do Grande Chefe, verdadeiras míseras encomendas e desobediências por quanto seu prestígio jamais foi abalado e as raízes eram inexistentes. O TEIXEIRA está firme e disposto a fumar o cachimbo da paz com os filhos pródigos e nada o fará distanciar-se desse objetivo, nem mesmo os resacas de uma fictícia reivindicação dos guerreiros descontentes. Foi ser de bom alvitre o TEIXEIRA aconselhar aos felizes da tribo que tomem algumas doses de amarelado, a pinguando seus ânimos revanchistas, porque senão a vida política acaba indo pro brejo, levando consigo o touro administrativo.

que aqueça melindres — na de mais poder de penetração junto ao eleitorado. Tão grande foi vitória que chegaram a influenciar a montagem de esquemas para eleger uma em detrimento de outros candidatos. Mas isto faz parte do direito de espessar dos derrotados, principalmente os da oposição, em que o famoso Bengala tem sua arma aplicada em furtos de humorismo.

Cravasse o poder político e com ele, os atores de poder naturais da classe começaram a fazer conta da praça, escapada do controle do legendário comandante. Formaram-se outros campos e novas bolas foram adquiridas, superando a expectativa do próprio criador, que tão estivo preparado para essa súbita expansão e arrochos de independência. Posições foram radicalizadas e o fogo de manobra, alimentado por uma ala ligada ao Chefe mas que não libera a capacidade de sustentar-se no fortim que guarneciam, começou a minar, aumentando a proporção que os ventos das fúrias sopraram, até que alcançou forças extraordinárias e obrigou o grande líder a rever posições e a tomar conhecimento da realidade conjuntural para evitar que as sanções internas fossem mais adiante. Marcou data para reunir-se com os chefes, a esta altura, chamados de insurretos, deservindo uma fregua imediata nas ações.

Pois foi essa terrinha, toda de migrantes vindos de todos os parágrafos brasileiros, que o sr. Jorge Teixeira veio encontrar, tornando como missão principal estrutural para transformá-la em novo Estado. Daí pra cá foi um burburinho de trabalho de pedra. Capital dinâmica, articulador de verbas inigualável, estimula insuperável, o quadro de realizações foi se formando rapidamente. Foi a figura polivalente, tomando conta de todas as posições, não abria mão de ser o "Pai" do selecionado, com a vantagem de ser proprietário do campo e ainda o dono da bola. Carismático e voluntarismo, sua ação foi fértil em sucesso após sucesso até conseguir criar o Estado de Rondônia, levando consigo uma enfiada de candidatos, comendados alguns e descontentados a maioria, conseguindo eleger os

Estou com o sr. Jorge Teixeira quando disse que tudo o que está acontecendo não passa de palhaçada...

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Sobre a que um povo é educado, pelo Brasil
Políticos que oferecem a terra um rápido passo de olhos para se apresentar a que não possuem de formação, como alguns não possuem de formação que incluem em deixar a sua marca por onde passam e, por sua vez, como que simultaneamente fazer campanhas eleitorais. Sobre a proposta que vem com sua "inocência", modo de agir.

Arrumo os quadros, pulso arrastado pelo simples prazer de fazer o mal, os bastos sempre empilhados pelo mal que é legado indistintamente em qualquer via pública. Temos exemplo mesmo de vandalismo grosseiro, de falta de respeito que não respeitam seu passado histórico ou cultural e novos valores como furtivos. Políticos que desistem a praça em frente a uma janela e tem sua estufa dependida totalmente no ponto de Prefeitura república de seu pedestal. Ainda não mudada significativamente, tem de contar de, como o boneco do padre João Nicolini, no livro a sua. Jorge Teixeira faz de qual um esquema extremamente poderoso de ataques e golpes não esquecidos, com o objetivo, "achado" construído, de onde se vanguarda postado, bastos de progresso quadros, papagaios (tipos, pinguins) são detidos e detidos na rede elétrica, e que, além de sofrer, tornam-se prisioneiros que se tornam, estelões, bastos de estudos que se tornam uma lâmina pelo aspecto espantoso, depois se esgota e se "desconhece" dos políticos, dentro e dentro de dentro.

Enfim, com cortinas e bastos empilhados, não pelo tempo, não por quem ali vai brincar a sua "tara" ou desobediência de que não tenham, mesmo os pedidos com propaganda, os cartões colados dos mais variados tipos, pontos que servem para se colocar dentro o perfil resultante do jogo de bicho — ali papéis como de propaganda política, não alguns que conservam distantes.

Tapete e carpete quitados pelas pontas de cigarros atirados nas repartições públicas, desordem, estelões pelos mais dos vândalos, bastos mais pelo insubornável dos principais brigantes de uma sociedade, sistema freguês ou um pouco arrastado, nos construímos, que vem demonstrar bem a realidade das que vivem e vivem de sua direção de selvagem.

Bibliotecas empilhadas não se perdem, além de grande valor com muitos, mapas e classificações, mesmo indicando que o "bicho" não foi ali apenas para aprender no passado e não para destruir. E seria um ato mais nobre de cidadania por onde não tem vândalos. Qual a situação? Como era, é a Educação no seu lado atordoado, no lar, na escola e na personalidade de cada um. Para educar e para fazer e respeitar de uma boa política. Basta que disse não em resposta.

GOVERNO MANTERÁ A ZONA FRANCA DE MANAUS

Conta — "Acordo que a Zona Franca de Manaus, de forma como foi concebida, é um projeto irreversível" — esta foi a resposta dada a LBN em União pelo Coordenador de Planejamento do Superintendente do Desenvolvimento de Amazônia, Dirceu Pereira Reis, e chefe de planejamento, sobre a criação da Zona Franca de Manaus. Segundo ele, uma possibilidade de revogação não se dá a dificuldade financeira que o Brasil enfrenta atualmente. E disse que tem certeza a Zona Franca não é mais — "se reportar ações autorizadas pelo a Zona Franca de Manaus, que se bastam fundamentalmente em reduzir-se para as indústrias que lá se instalaram, representam 250 milhões de dólares anuais. O que — presunção — de milhões de dólares anuais representam um volume grande, sendo em vista o total de importações brasileiras. Então, sendo em vista os seus objetivos com que foi criada a Zona Franca de Manaus, acredito que não é um projeto que deve ser revertido, considerando-se o papel da Zona". O Projeto da Zona Franca de Manaus, segundo explicou o coordenador de Manaus, é irreversível no sentido, porque não há uma zona franca fechada. De fato, não há de não política no comércio. "Porque não — comércio — é um projeto diferente de comércio Zona Franca de Manaus, pois aqui não há uma zona franca, há uma zona de comércio, com de Zona Franca de Manaus. A primeira foi a Zona Franca de Manaus, a segunda foi a Zona Franca de Manaus, a terceira foi a Zona Franca de Manaus, a quarta foi a Zona Franca de Manaus, a quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sétima foi a Zona Franca de Manaus, a oitava foi a Zona Franca de Manaus, a nona foi a Zona Franca de Manaus, a décima foi a Zona Franca de Manaus, a décima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a décima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a décima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a décima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a décima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a décima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a décima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a décima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a décima nona foi a Zona Franca de Manaus, a vigésima foi a Zona Franca de Manaus, a vigésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a vigésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a vigésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a vigésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a vigésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a vigésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a vigésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a vigésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a vigésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a trigesima foi a Zona Franca de Manaus, a trigesima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a trigesima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a trigesima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a trigesima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a trigesima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a trigesima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a trigesima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a trigesima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a trigesima nona foi a Zona Franca de Manaus, a quadragésima foi a Zona Franca de Manaus, a quadragésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a quadragésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a quadragésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a quadragésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a quadragésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a quadragésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a quadragésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a quadragésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a quadragésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a quinquagésima foi a Zona Franca de Manaus, a quinquagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a quinquagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a quinquagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a quinquagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a quinquagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a quinquagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a quinquagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a quinquagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a quinquagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima oitava foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima nona foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima primeira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima segunda foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima terceira foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quarta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima quinta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sexta foi a Zona Franca de Manaus, a sexagésima sétima foi

TEIXEIRA CONFIRMOU REUNIÃO EM BRASÍLIA

O governador Jorge Teixeira mandou chamar os quatro deputados e dois senadores do "Grupo da Brasília", para convidá-los para uma reunião no dia três de outubro próximo, na sede da representação do Estado, visando colocar um ponto final na situação confusa que vem se arrastando desde que os dois lados em que se divide o PDS rondoniense, se posicionaram. Ao reunir em sua residência a maioria dos deputados, pedeleutas na Assembleia e todo o secretariado, Teixeira fez uma análise da situação política e repetiu sua intenção de diálogo. Disse também, que o objetivo da antem-

tra a suspensão da sessão. Logo após a bancada, no dia 24 de agosto, quando houve a proposta de discussão com os parlamentares estaduais dos planos de Governo.

Ainda sem a pauta definida, Teixeira reuniu, junto aos deputados, representantes de vários secretários e a prégia e a ver desenvolvido nesse final de verão e a previsão para o próximo ano, pelo Departamento de Finanças de Rondonia, ocasião em que cada deputado teve oportunidade de expor, quais as coisas que devem ser prioritariamente resolvidas.

OPINIÕES

"Não estamos difíceis como era que estamos vivendo dentro do PDS", o governador nos olhos para dentro e para fora do Governo, representa que o trabalho do diálogo está aberto e as coisas prosperam", disse o deputado José do Prado.

"A decisão foi altamente política — explicou o líder da bancada deputado Jacir Araújo — porque demonstramos que o governador está cumprindo com o que tem acordado no acordo".

"Acho que o governador está em

oportunidade para melhorar a comunicação com os deputados e os senadores. De minha parte, acho que foi positivo", disseram os membros do PDS.

Walderezo Faria, antes de dar sua opinião, fez questão de dizer que não opõe "em momento algum" o senador. Odeio Soares "Eu sei que aquele momento do Amizade — publicado no AM de ontem — mas se em solidariedade ao deputado Pinto, que foi agredido pelo rádio Calafate pelo jornal "A Tribuna". Sobre o acordo com Teixeira, Walderezo considerou "muito oportuno".

Prado quer união na defesa do cacau

O deputado José do Prado, PDS, acusou ontem, na Assembleia, que os produtores de cacau da Bahia estão tentando estrangular a cultura cacauela rondoniense e a medida mais ousada neste campo foi do deputado federal Fernando Gomes (PMDB-BA) que apresentou, na Câmara Federal, um projeto de lei que pretende que a ação da Copiac se limite apenas ao pólo produtor da própria Bahia.

"Caso o Congresso aprove o projeto, teremos aí cometido o crime de maior gravidade contra Rondonia e, o que é pior, contra todas as culturas cacaueiras do país fora do único Estado beneficiário, a Bahia".

Prado lembrou em seu pronunciamento que Rondonia re-

presenta cinco por cento da produção cacaueira do país, enquanto a Bahia está com 45%.

"Mas dentro de oito anos, quando os cacaueiros faturem adultos, vamos chegar a triplicar a produção atual, daí ser de nosso interesse que recebamos a atenção que merecemos".

O deputado do PDS rondoniense lembrou que "a imagem que fica deste projeto de Lei é a mesma que os brasileiros tinham quando antes da proclamação da Independência".

Afinal — concluiu o deputado José do Prado — já deixamos de ser Território há mais de um ano, mas parece que nos vemos como o parlamentar Fernando Gomes ainda não se conscientizou disso".

RONALDO GOVERNO VIROU DE COSTAS PARA CACAO

"Na verdade, pelo que posso observar, o Governo do Estado virou as costas para o município de Cacao, onde falta tudo, especialmente recursos para que a área se desenvolva", acusou o peemedebista Ronaldo Araújo.

Para Ronaldo, os problemas de energia elétrica e abastecimento d'água "são os mais graves com que nos defrontamos. As explorações fornecidas pela Ceron não conseguem convencer nem o mais crente dos que querem saber porque não há luz. Para mim, o Estado precisa de um Governo mais sério".

O representante peemedebista analisou também a questão de saúde, em Cacao, alegando que o hospital do Governo naquela cidade "é mais uma poçola, merecendo críticas e representa um atentado à higiene".

Respondendo, o deputado Zeca Marcolino disse que o Governo não esqueceu de Cacao. "Vejam que há dias, atendendo a reivindicações feitas por este deputado, o governador inaugurou a ponte que dá acesso sobre o rio Ji-Paraná, o que permite agora a travessia, sem maiores riscos, de milhares de famílias de colonos".

Ambulantes tem área livre perto do HB

O secretário municipal de Fazenda, Lúcio Luiza de Freitas, anunciou que após entendimentos com o prefeito Sebastião Valladares, liberos a atividade dos ambulantes (proprietários de carrinhos) que trabalham nas proximidades do Hospital de Base, enquanto não for construído uma lanchonete que atenda às necessidades das pessoas que procuram aquele Hospital, no final de Kennedy.

Segundo Lúcio, a única exigência por parte da Prefeitura é de que os "ambulantes", não coloquem espelhos naquela área, e que se localizem entre as duas avenidas da avenida Kennedy. Para esclarecer o posicionamento oficial da Prefeitura todos os "ambulantes" que estão de-

envolvendo suas atividades naquele local serão convocados, ainda esta semana, para uma reunião na Secretaria Municipal da Fazenda.

O titular da Semtar destacou ainda que muito embora a licença para os vendedores ambulantes determine que eles vendam seus produtos, mas circulando, não sendo permitido que fiquem estacionados em um só local, o prefeito Sebastião Valladares, levando em consideração as circunstâncias daquelas pessoas que procuram o Hospital de Base Ary Pinheiro, e ainda da inexistência de uma lanchonete naquela local, resolveu liberar referida área para os vendedores ambulantes que poderão ficar instalados entre as duas avenidas da avenida Kennedy.

COLÉGIO BRASÍLIA HOMENAGEOU BLANCO

Com uma apresentação de fanfarra, e a entrega de uma placa de prata, ontem pela manhã, o deputado José Blanco (PDS), presidente da Assembleia Legislativa, foi homenageado por alunos do Colégio Brasília, do Bairro Meu Pedacinho de Cão. Com o professor Luiz Inácio dos Santos, profere a saudação ao presidente Abreu Blanco, agradecendo o auxílio prestado pelo Poder Legislativo quando da apresentação dos alunos do estabelecimento de ensino na passagem do Dia 7 de Setembro.

Os escolares visitaram as de-

pendências da Assembleia Legislativa do Estado, formulando aos parlamentares diversas indagações sobre o funcionamento do Poder Legislativo.

COM TEIXEIRA

Blanco participou ontem a noite de uma reunião com o governador do Estado, Jorge Teixeira, e com o prefeito municipal de Ji-Paraná, Roberto João Geraldo. Também esteve presente ao encontro, o suplente de deputado estadual Walter Bérzoli. Na ocasião foram tratados de assuntos de interesse de Ji-Paraná.

Zuca é Cidadão de Cidade Paulista



Zuca, agora, é cidadão de Mirante do Paranapanema. (Foto: Telmo Fábio).

A Câmara Municipal de Mirante do Paranapanema, em São Paulo, outorgou, por unanimidade de votos, o título de Cidadão Honorário ao seu ex-prefeito e atual deputado pelo PDS na Assembleia rondoniense, José Zuca Marcolino.

"UMA HONRA"

Conforme a comunicação recebida por Zuca, o ato foi definido no dia 17 passado, "pois como é sabido por todos Vossa Excelência é merecedor da homenagem

prestada". O ofício da Câmara mirantense veio assinado pelo seu presidente, vereador Avelino Spínola de Oliveira.

"Para mim é uma honra que não esperava e o reconhecimento da cidade e do município por onde trabalhei durante um bom tempo da minha vida e fui prefeito", disse ao receber a comunicação, o deputado Zuca Marcolino.

REPRESENTAÇÃO

O ato de entrega do documento de Cidadão Mirantense a Zuca, deverá contar com participação de uma representação de deputados da Assembleia de Rondônia, prevendo-se que o próprio governador Jorge Teixeira também vá assistir ao ato.

Zuca deverá receber o título no dia 29 de novembro, em sessão solene, em cuja ocasião o primeiro vice-presidente da Assembleia de Rondônia deverá ter também outras homenagens daquele município paulista.

SEFAZ estuda lançamento da 3ª etapa do "Rondonzinho"

O secretário da Fazenda, Hamilton Silva, anunciou ontem que já está em fase conclusiva o estudo para o lançamento da terceira etapa do Rondonzinho denominado "Ano Novo", cujos prêmios serão entregues em janeiro, o início em outubro, oferecendo entre milhares de prêmios, dois carros e uma caderneta de poupança no valor de 500 mil cruzeiros.

"São seis mil prêmios que serão distribuídos frequentemente até que se encerre a temporada, incentivando ainda mais a apresentação das notas fiscais, muito mais do que nas séries azul, prata e ouro que encerramos semana passada, disse Hamilton Silva.

As notas fiscais válidas para a fase "Ano Novo", segundo o Secretário da Fazenda, "são as emitidas a partir de outubro e os sorteios a partir de novembro, aproveitando as festividades no Natal e Ano Novo, brindando os porto-velhenses com muitos prêmios". Entre os prêmios estão: 1.º — Escort; 2.º — Belina; 3.º — Caderneta de Poupança de 500 mil cruzeiros; 4.º — um Freezer cheio de refrigerantes; e 5.º — um TV colorido.

ARRECADAÇÃO

Sobre a arrecadação do ICM no Estado, Hamilton afirmou que "Rondônia ainda continua como o detentor do maior índice arrecadado no país, apesar de não termos encerrado o ano, tanto é, que no primeiro semestre faturamos o real em 27 por cento, enquanto que o nacional sofreu uma queda de 11 por cento em relação ao alcançado por nós, mas devemos acrescentar que não só o Rondonzinho ajudou, temos o movimento das garfings e também o comércio crescente em todos os municípios.

SEMANA DO IDOSO TERMINA HOJE COM ALMOÇO E CINEMA

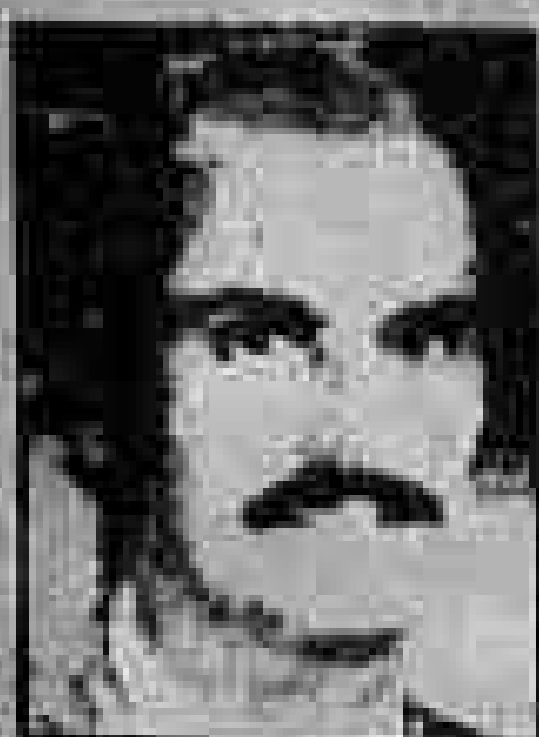
Depois de cumprir intensa programação durante a Semana do Idoso, a Casa do Amigo encerra hoje, às 20h, a programação de um filme no cinema Lúcio, uma doação dos proprietários da cinema, e um almoço festivo no próprio salão, marcado para às 11 horas.

Todos os 37 velhinhos residentes na Casa do Amigo participaram da programação da comemoração, assim como a família ativamente de todas as atividades que marcaram a Semana do Idoso.

CONSELHO HOMENAGEIA POETA COM CONCURSO

O Conselho Estadual de Cultura de Rondônia, vai comemorar, no próximo ano, o centenário de nascimento do poeta Joaquim Veaspariano Ramos, que morreu por muitos anos em Rondônia e faleceu em 1916. A proposta de homenagem foi feita pela Professora Yeda Borzakov baseada no livro de Veaspariano Ramos ter sido, reconhecidamente, uma figura de projeção em nossos meios literários, sendo, portanto, que se preste uma homenagem em sua memória.

O Presidente do Conselho Estadual de Cultura, José Valdir Pereira, já encaminhara uma proposta à Secretaria de Estado de Cultura, Esportes e Turismo para que seja realizado um concurso literário, um simpósio e uma exposição documental sobre a vida e obra de Veaspariano, a reedição do seu livro "Céu Alguém" e a restauração do túmulo do poeta, localizado no Cemitério dos Inocentes, em Porto Velho.



O cel. Lauro Magalhães e D. Nara chegam aos 25 anos de casados, dia 1.º de outubro, próximo. Ao estimado casal, desde já, os nossos cumprimentos e os votos de que cheguem às bodas de diamante, com a mesma fé, sempre felizes e com muito amor no coração.

CIRO PINHEIRO

CIDA

Maria Aparecida Alves de Sousa, mãe da Diva da Comunicação Social da Rádio Estádio Virgin, está de idade nova hoje. A Cida, os amigos e familiares dela comemoram.

MANOEL

Aniversário hoje o sr. Manoel Miguel da Silva, gerente industrial do ALTO MADEIRA, e membro do Sindicato dos Gráficos. Manoel Miguel completa 42 anos e hoje que está ficando velho, saudando efusivamente para os 30. Os amigos e conhecidos, preparam aquele bolo.

NEY

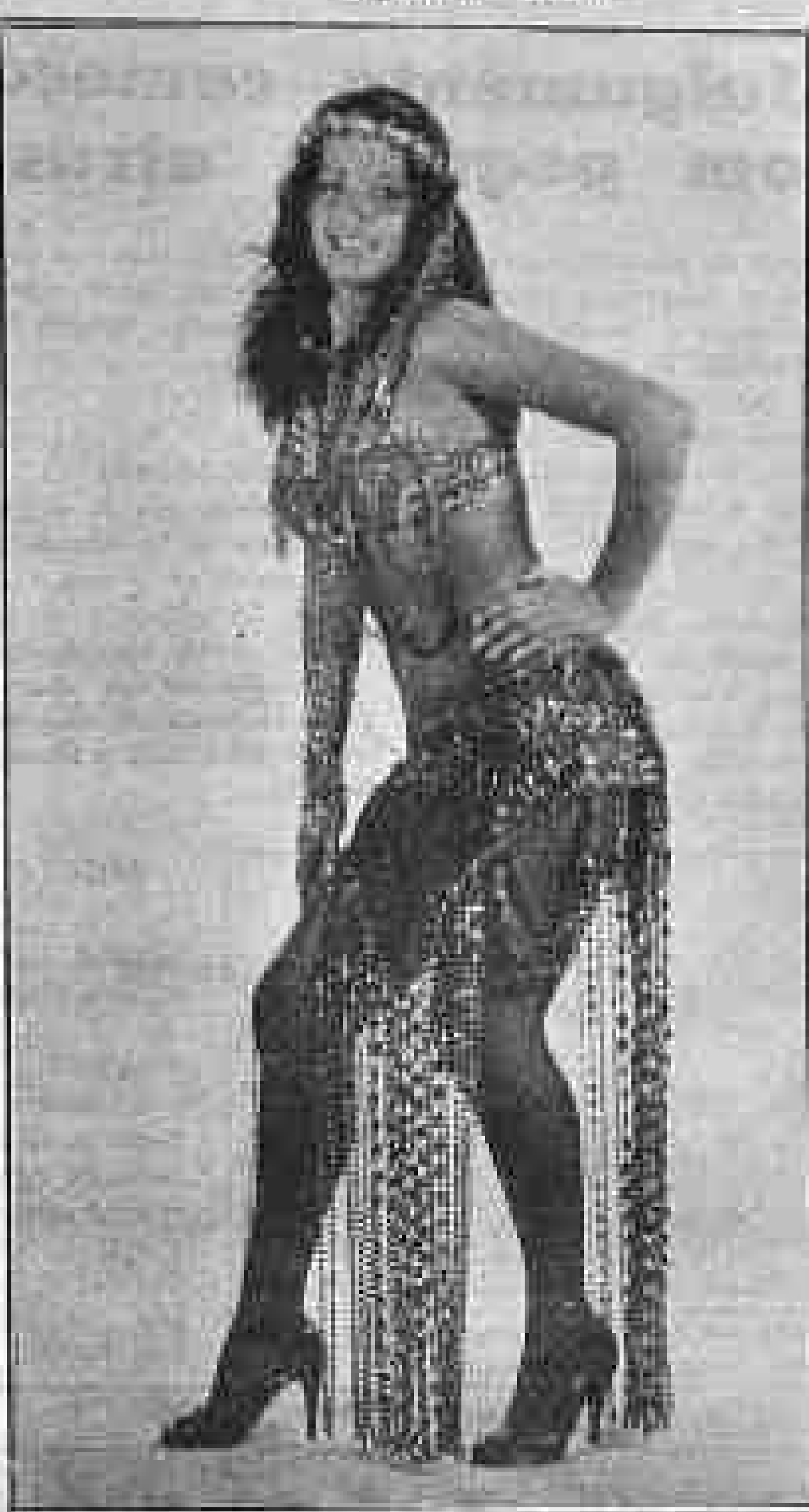
Aniversário hoje o advogado Ney Costa, atual presidente da Federação dos Desportos de Rondônia. Ney, nesta data, recebe os cumprimentos dos amigos e dos desportistas. Parabéns.



Estas belatinhas são candidatas ao título MISS PISCINA-83 do Estado de Rondônia, Domingo, dia 2, dentro do programa dos 30 anos do Botafogo, elas estarão desfilando na borda da piscina olímpica do clube, para o julgamento, que pelo jeito, vai ser muito difícil. Rosângela (traje escuro) e Lucilene são as candidatas mais fortes. Voto nas duas...



As fotos mostram alguns momentos da comemoração do aniversário do vice-reitor da Universidade Federal de Rondônia, Dr. Raimundo Nonato Castro, sábado passado. Pela ordem: 1) Castro recebe o presente, muito emocionado, tendo ao lado o professor Luciano De Luna, o sr. Alceu, Euder Tourinho e o professor Roberto; 2) hora do "parabéns pra você", com Rosário, Barty, professora Clés e muitos amigos do Castro; 3) reitor Euder Tourinho, o "churrasqueiro" professor Ricardo (galê), diretor do Núcleo Esportivo todos em papo bem descontraído.



A DEUSA DO OURO

Kélia Regina em duas poses especiais para esta Coluna, em fotos do Almir (o mais jovem profissional da família Natal Foto Color). A Deusa do Ouro, trajado por Sérgio Valente, para a Rainha da Beleza de Rondônia, apresentada sábado no Clube dos Oficiais, diante de uma seleta ar-

matância que vibrou e antecipa a bonita condessas que vai a São Paulo e sonha com Londres, representando o Brasil.

Vamos torcer para que a nossa Kélia chegue lá. Ela está, realmente, acima de que tem condições para ir em frente e sempre diz que está preparada.

Vinte jovens da nossa sociedade formam o grupo das debutantes de 83, que serão apresentadas sábado próximo no Iprango, em baile que será promovido pela Sociedade Pestalozzi. Ainda restam algumas mesas que poderão ser reservadas pelos telefones 221-2706 ou 221-9045, com as senhoras Claudete e Margarida.



PREFEITO QUER PRAIA

A praia do Samuel desapareceu com as obras da Hidrelétrica e os frequentadores do local perderam o programa das férias de semana, quando tinham à disposição uma bela praia e terra das águas doces do Rio Juruá, pois sem terra podem frequentar a Ilha. Sabendo que a falta da terra para o povo é um dos problemas que a Municipalidade deve procurar resolver, o prefeito Sebastião Valladares iniciou um levantamento para a descoberta de nova praia no Rio Juruá, onde as famílias que moram na cidade possam passar os domingos tranquilamente, recuperando energias para melhor produzir no trabalho de cada dia, em benefício de cada um e do próprio município.

Com alguns auxiliares o prefeito foi até a praia do Samuel, desmonta a parte da Calçada do Samuel, de helicóptero, verificando que existem muitas opções, dependendo de algumas providências, como um canal de acesso, Rastreamento: é uma beleza o Rio Juruá, com suas barrancas, a água límpida, a areia e o verde da mata, visto de cima é uma região muito bonita. Exatamente, na praia, deve ser lindíssima, aquela área.

Morosa, however, a iniciativa do Prefeito não, pois esta área também é muito carente e o povo precisa de lazer. A população que enfrenta a poeira e o perigo para ir à Calçada do Teodoro, no Campesinato da Pesca, é uma prova disso.



Michelle Vian é a mais velha das filhas de Lúcia e Edson Albuquerque, formando um lindo trio no lado da Natureza e da beleza, as irmãs não cessam.

Completa hoje 9 anos (coração) e já recebeu nos pais que quer fazer, receber presentes, brincar, brincar e uma lembrança. Simão com os filhos (o) e vai esperar a turnê para comemorar 10 e dia muito feliz.

Fluê de um jantar em "petit coque" realizado no mansão do empresário Luiz Tourinho, oferecida ao Governador Nelson NABOR JUNIOR, em visita a Porto Velho, semana passada, quando foi servido um delicioso petisco de caranha e simão no fogo do peixe de Ilha. (na foto) acompanhado do melhor vinho branco e rosé, importado. Presentes, além do licenciamento Nabor Teles da Archa Ilumina, engenheiro Rubens Soares Bonquilha, seu secretário dos Transportes, engenheiro Antonio Marcos de Almeida, diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Acre; jornalista Walter Gomes, da SBC, diretor geral do novo colégio "O Rio Branco"; redatora Paulo Paulo Campos Pereira (André) e TV Acre; autor Eder Tourinho Filho, o "churrasqueiro" Raimundo Nonato Castro, José Vasconcelos, gerente do Banco PV, de Eder King Tourinho, executivo da COVEL; jornalista Eder Tourinho e Maria



DOCUMENTOS PERDIDOS

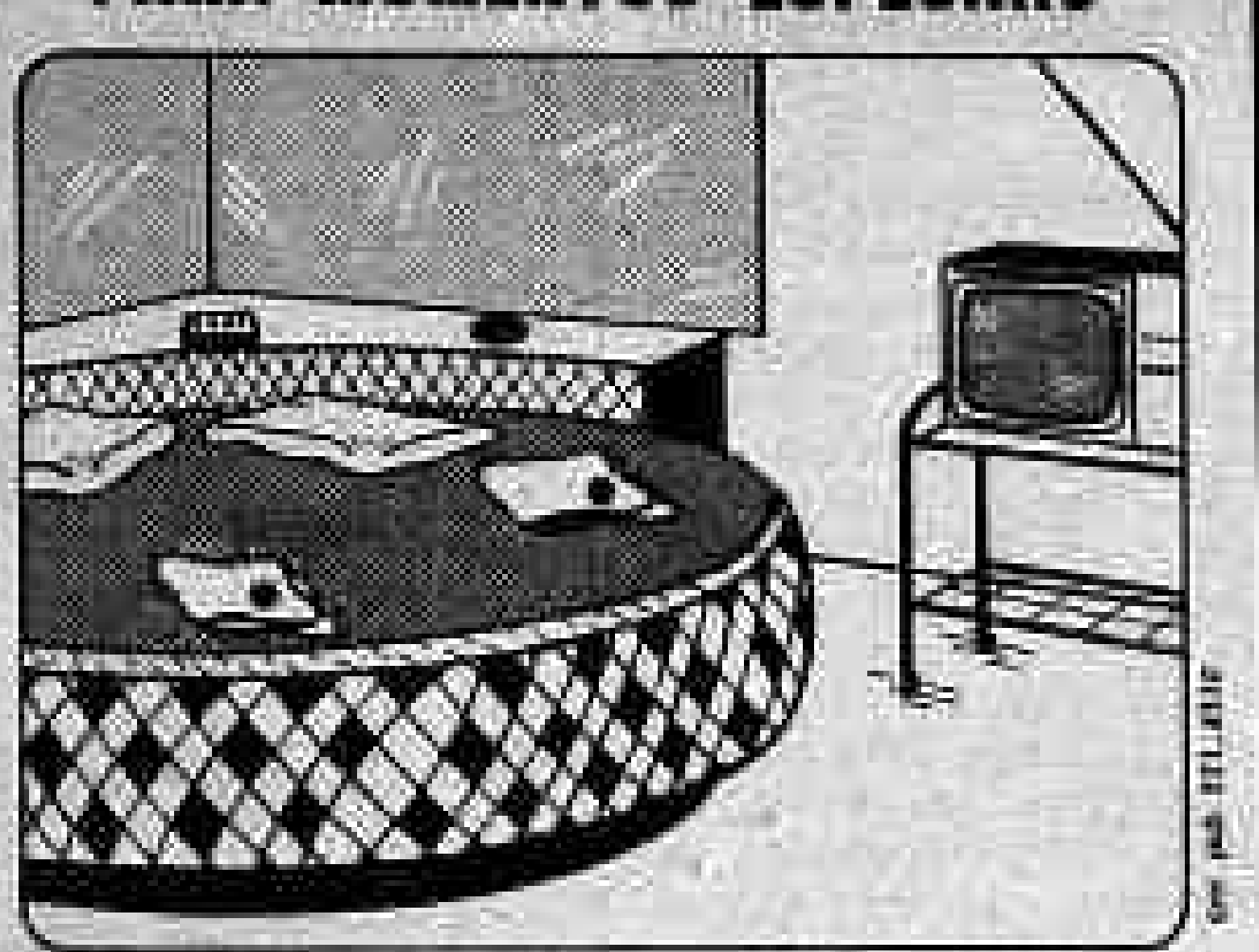
LAURA MARIA DA COSTA, comunica para todos os fins que perdeu todos os documentos. Favor quem encontrar entregar neste jornal.

VENDE-SE

Uma sobrado, sendo: Uma ponta comercial, e um apartamento com total de área de 400 m², situado a rua Salgado Filho. Tratar tel. 221-2337. Horário comercial (29 e 30)

COLUMBIA MOTEL

PARA MOMENTOS ESPECIAIS



DEixe a rotina de lado e relaxe-se com todo o conforto que você merece. Venha ao COLUMBIA MOTEL curtir seus momentos especiais em apartamentos acabados, com ar condicionado, vídeo-cassete, sauna e frigobar com bebidas nacionais e estrangeiras.

BREVEMENTE, SUITES PRESIDENCIAIS COM PISCINA PRIVATIVA E HIDROMASSAGEM.



Pistoleiro nega ter Participado do crime

O pistoleiro Adauto Batista de Santana negou, ontem, ter participado da morte do advogado Agenor Martins de Carvalho. Ele foi novamente submetido a interrogatório durante sessão do Tribunal do Juri e afirmou que "à época em que o crime foi praticado eu estava em Ji-Paraná e só soube do acontecido através do rádio".

Ele acrescentou, no entanto, que trabalhou para o também pistoleiro Antônio Aguiar, o "Tôinbo", morto pelos irmãos Elson e Ademir de Moura, "e sabia das suas intenções de eliminar alguém. Só que eu não sabia que era o Agenor". Segundo Adauto, pouco tempo antes do crime ser cometido, ele esteve em Porto Velho, em companhia de "Tôinbo".

DRAGA

Segundo o pistoleiro, sua vinda a Porto Velho se prendeu à compra de uma draga, que seria levada a Ji-Paraná, e com a qual trabalharia. Durante os dias em que aqui permaneceu, ficou hospedado no Hotel Nunes e trabalhou para "Tôinbo" como motorista de um fusca, que ele afirmou não ser crime.

DESCONHECE

Adauto acrescentou que no dia do crime estava numa fazenda em Ji-Paraná, de propriedade de um tal Essequias. Ele disse desconhecer todos os envolvidos no crime, inclusive Carlos Figueiredo, e a exceção de Sebastião Cornelio, para quem trabalhou durante quinze dias, antes de ser preso por Lucena. Ao final do interrogatório, ele fez questão de voltar a negar sua participação no crime.



Durante seu depoimento, Adauto negou participação no crime

Julgamento começa com pequeno atraso

O julgamento do pistoleiro Adauto Batista de Santana, acusado de autoria do disparo que matou o advogado Agenor Martins de Carvalho, foi iniciado com um atraso de 21 minutos. Ele estava previsto para as nove horas, quando seria iniciado o arrolamento. Mas só aconteceu às 9:21 horas, quando o juiz Antônio Cândido deu por aberta a sessão.

Após a abertura, o juiz Antônio Cândido fez o sorteio dos jurados. Foram chamados para atuar Armando Cabico, Jorge Sauria, Lucilene Abreu, Nágila Nakashima, Antônio Oliveira, Ivan Cabral e João Bosco da Natividade. Acusação e defesa recusaram os seguintes nomes: Francisco Vaidé, Antenor Alencar, Leônido Baraúna, Roberto Oliveira e Sebastião Lopo.

INTERROGATORIO

O interrogatório do réu Adauto Batista de Santana foi iniciado às 10:05 horas, durando até 20 para o meio dia. Em seguida foi iniciada a leitura do processo, que contém mais de 300 páginas e está dividido em sete volumes. A leitura só foi encerrada por volta das 16 horas, quando foi iniciada a aquisição das testemunhas.



Os jurados ouvem a advertência do juiz Antônio Cândido, sobre o não comparecimento de alguns

CLIMA FOI DE TRANQUILIDADE

Durante todo o dia de ontem, a sala do Tribunal do Juri Popular do Fórum Rui Barbosa esteve superlotada, em função do julgamento do Adauto Batista Santana, um dos envolvidos no "Caso Agenor". Apesar disso, no entanto, nenhum tumulto se verificou.

Como havia previsto o juiz Antônio Cândido, a Polícia Militar reforçou a guarda de plantão no local, havendo, inclusive, a revista prévia das pessoas que entravam no local. Durante todo o julgamento, o clima foi de tranquilidade.

MULTA PARA JURADOS QUE NÃO COMPARECEREM

O juiz Antônio Cândido alertou ontem aos 21 jurados presentes à sala do Tribunal do Juri que poderá multar alguns deles, caso sejam convocados e não compareçam aos julgamentos. Ele fez a advertência em função de que existem dificuldades na última segunda-feira, para ter o número suficiente de jurados para iniciar a sessão.

Quem, utilizando alguma desculpa, não comparecer no dia seguinte logo ao início da sessão, terá não comparecer na última segunda-feira e ele terá que comparecer mais dez suplentes da lista de mais de 300. O número legal para que uma sessão seja iniciada é de pelo menos 15. O juiz, além da advertência, ressaltou que uma parcela do problema decorre da própria lista de nomes, que é antiga e deverá ser reformulada nas próximas dias. Ao mesmo tempo, pediu para os que não se apresentaram sem segunda-feira, sem se justificarem, "para que não sejam obrigados a comparecer".



BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S.A.

Av. 7 de setembro nº 237 - Porto Velho - RO

Carta Patente nº I - 373 - C.G.C. - 04.787.882/0001 - 60

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 de Agosto de 1983

ATIVO	Em, CR\$ - 1.000	PASSIVO	Em, CR\$ - 1.000
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.917.398	PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.170.966
DISPONIBILIDADES.....	198.283	DEPÓSITOS.....	3.547.713
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	940.820	Depósitos à Vista.....	3.547.713
Empréstimos e Títulos Descontados.....	284.067	RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS.....	416.360
Financiamentos Rurais.....	58.859	TAIS.....	394.865
(Rendas a Apropriar).....	(768)	Contas Interdepartamentais - Pará.....	71.395
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS.....	528.128	OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS.....	68.326
TAIS.....	24.579	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	144.558
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	244.214	Provisão para Pagamentos.....	174.420
Contas Interdepartamentais - Pará.....	377.913	Obrigações Diversas em Moeda Nacional.....	22.130
CRÉDITOS DIVERSOS.....	24.579	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	357.364
Outros Créditos em Moeda Nacional.....	24.579	Capital Social.....	1.000.000
VALORES E BENS.....	3.261.668	(Acionistas Capital a Realizar).....	(188.168)
Títulos de Renda Fixa.....	2.188.001	Reservas de Capital.....	47.719
Outros Valores e Bens.....	43.647	Reservas de Retenção de Lucros.....	963
ATIVO PERMANENTE.....	412.240	Lucros ou Prejuízos Acumulados.....	3.449
IMOBILIZADO.....	325.434	CONTAS DE RESULTADO.....	571.329
Imobilizações em Curso.....	49.265	Contas Credoras.....	554.895
Outros Bens de Uso.....	206.360	(Contas Devedoras).....	(223.366)
DIFERIDO.....	108.815	TOTAL DO PASSIVO.....	4.328.635
Despesas de Organização e Expansão.....	108.815		
TOTAL DO ATIVO.....	4.328.638		

PAULO COELHO SALDANHA

ELOY FERREIRA ABU

FRANCISCO JAMES FONTENELE FELICIO

WALDIR ATAÍDE FILHO

Presidente

Diretor Administrativo

Diretor de Operações

Contador CRC-RO 5874-"S"AM

WALDOMIRO PODE SER O PRÓXIMO

Dos mais conhecidos na morte do advogado Agenor Martins de Carvalho, o pistoleiro Adauto Batista de Santana, de acordo com informações de fontes ligadas ao Tribunal do Juri Popular, Trânsito do pistoleiro Waldomiro Oliveira, que teria sido preso em Vilhena.

Waldomiro é acusado de ser um dos pistoleiros que efetuou o disparo do crime, apesar de não ter disparado a arma, o que foi feito por Adauto. Há indícios no entanto, que ele teria sido da guarnição de Agenor em Vilhena, com o objetivo de caçar o pistoleiro.

PREFEIRO

Para alguns pessoas ligadas ao TIP, a condenação de Sebastião Cornelio, em agosto, pode vir a prejudicar o andamento das investigações para a prisão dos demais envolvidos no crime. O motivo apontado é de Adauto vier a ser condenado hoje.

Isso em função de que se que ainda estão sendo feitos não mais serão arrolados. Há quem pense, inclusive, que Cornelio foi incluído no julgamento exclusivamente para que se analisasse qual o rumo que o crime tomaria. Caso isso acontecesse, os demais envolvidos, inclusive o acusado, se apresentariam.



ESTANTE DE CULTURA

"DA DO IDOSO"

Calixto.

Meu velho Amigo,
de cabelos brancos,
de sorriso triste
e olhar distante,

quero saudades
no teu pensamento
que imagina coisas
que te vêm, ainda,
com o calor da tarde,

quando esses dias
te mostram lembranças
pelo suor do rosto.
Quando todo mal
quando a tarde calma
te avisa, torna,
da noite que vem!

Que tanta lembrança
deixa-te criança
que a tempo levou

e agora te volta,
quando vem a noite,
em penhasco longo,
muito vez de dor

que vêm passando
a cabeça branca
em fiação de luz
que perdura a luz

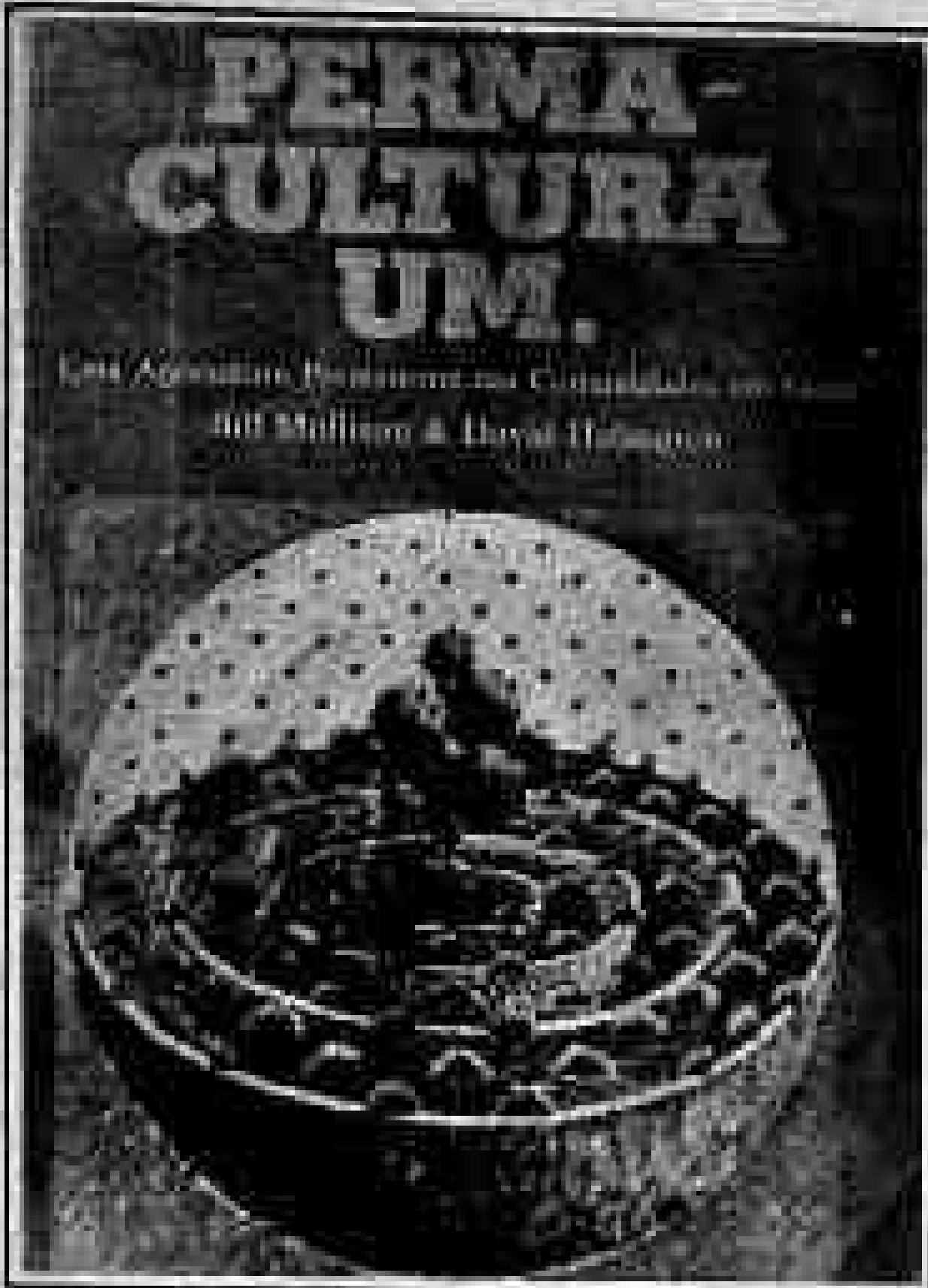
Em quebra, hoje,
se reconhece
da maior volta

e te falta o antigo,
dizer coisas boas

rever só no rio,
ultramar, um pouco,
criança sorrindo

disse-te palavras
de carinho novo

mostrando o horizonte
onde vem a vida
e trazer de volta
as coisas boas



Com o lançamento deste livro, a Editora Ground procura levar aos técnicos, professores, leitores comuns e pessoas preocupadas com a permanência dos recursos necessários para a sobrevivência, um sistema de agricultura juntamente com idênticas objetivos sobre uso da terra a partir da disciplina mais como teoria ecológica, botânica, antropologia, economia, horticultura, paisagismo e hidrologia.

Permacultura objetiva a recolocação da produção de alimentos em áreas urbanizadas, deixando a agricultura em larga escala para a produção de fibras, carne, óleos e rebanhos das várias tipos de animais, dirigir a produção anual de grãos para este propósito, e utilizar os princípios racionais de planejamento do uso da terra para o controle de energia internamente e externamente ao sistema.

O planejamento do ambiente e de microclima é utilizado, e cada elemento é projetado para ter mais de uma função e cada função para ser cumprida de mais de uma forma além de tecnologia apropriada que foi e é desenvolvida para o controle do fogo e de súbitas mudanças climáticas.

Livro: Permacultura Um
Autores: Bill Mollison & David Holmgren
Tradução: Norberto de Paula Lima
Supervisão: Paula E. Mantovani
Publicação: Editora Ground/170 páginas/Cr\$ 3.600,00

PARA PROFESSORA

EVA "AS ROSAS MAIS LINDAS QUE HOVER"

A professora Eva Albuquerque, Pró-Reitora Administrativa da Fundação Universidade Federal de Rondônia e Conselheira da União Brasileira dos Escritores de Rondônia, na quinta-feira última — 22 de setembro — foi alvo da significativa homenagem ao encerramento do expediente daquele dia, professores, funcionários e alguns estudantes, tendo à frente o Magnífico Reitor Elio Tourinho Filho e o Pró-Reitor Acadêmico Prof. José Valdir Pereira. Este, na ocasião em brilhante oratória, elogiou a insigne personalidade exaltando os seus predicados e a sua parcela de responsabilidade pelo que hoje somos — UNIR. Um trabalho quase incógnito desde a criação Fundacense, passando pelo Cesar e chegando à Universidade. Enfrentando as dificuldades próprias do pioneirismo.

No Gabinete da Pró-Reitoria Administrativa, desde as vésperas, aglutina-se o ar festivo em tudo e em todos, sem contudo alterar o ritmo de trabalho. Rosas e mais rosas dizem em tom de elegância e bom gosto ao ambiente. Cartões, folhas, presentes de mais variados chegavam numa demonstração de apreço e amizade à professora Eva.

A noite do mesmo dia, no restaurante Caravela da Madeira, foi servido um jantar oferecido pelos aquilares e amigos (os mais íntimos) da homenageada. Contando ainda com a presença do Magnífico Reitor Elio Tourinho Filho e a do Pró-Reitor Acadêmico Prof. José Valdir Pereira; e também da escritora Kléon Marras, Presidente da União Brasileira dos Escritores de Rondônia que, em nome dos presentes, da UBE/RO e no seu próprio, fez uso da palavra pondo em relevo as qualidades de excepcional/positivo de que é portadora a professora Eva Albuquerque.

Após término do banquete, após o tradicional "parabéns para você", o Magnífico Reitor, em ligeiras palavras codessou o que a fora dito sobre o perfil da universitária.



Prof. Eva Albuquerque, Pró-Reitora Administrativa da Fundação Universidade Federal de Rondônia — UNIR, vice-líder da UBE — União Brasileira dos Escritores de Rondônia (Conselheira membro do Conselho Administrativo Fiscal) para o biênio 83/85. No exercício anterior, desempenhou os amplos de Vice-Presidente. A ela cabe uma parcela considerável do trabalho executado pela instituição (UNIR-RO).

OBSERVANDO...

O SESC, local, tem as características de por uma atividade que não tem nada de que pode ser feita em termos de cultura, quando se trata de um trabalho sério. Assim é que, além da programação de cinema, música, teatro, se oferecem também, a realizar uma Feira de Livro Infantil, uma promoção que deve mostrar explicitamente a realidade cultural não se faz ao gosto d'olhos.

Uma das bases da programação que correte uma intimidade de horas (tempo, talvez um pouco mais atualizado).

Importante ainda é lembrar a abertura que o órgão apresenta para a comunidade acolhendo sugestões e cooperação numa política que deve ser imposta por todos as entidades que tem por objetivo desenvolver o nível cultural da nossa cidade.



Foram eles quem melhor representaram o Estado de Rondônia na 1ª Feira Brasileira de Cultura, realizada em São Paulo, em março do ano em curso; e para o terceiro trimestre de 83 lançaram-se esses jovens dotados de uma força de vontade ferrenha ao Circuito Municipal, que se iniciou dia 15 de setembro com apresentação no pátio da UNIR.

O SESC

A ARTE COMO ELEMENTO INDISPENSÁVEL NA FORMAÇÃO DO JOVEM COMERCÁRIO

Em janeiro deste ano surgiu o MOVIMENTO MUSICAL GRITO DE CANTADORES DO SESC, aqui em Porto Velho, com o objetivo único de divulgar a cultura regional utilizando os recursos humanos existentes em nossa cidade e admitindo os benevolentes vindos de outras plagas. As atividades do MOVIMENTO são direcionadas pela instituição (Serviço Social do Comércio — SESC) com o objetivo de educar, em priorizar a arte, enquanto é realizada pelo homem num somatório do trabalho de pesquisa, inteligência e tradições. El assim eleva-se a música regional, a formação e descoberta de valores como pontos a serem perseguidos, dentro do espaço cultural do Estado, tendo Porto Velho como marco inicial de partida.

No MOVIMENTO MUSICAL GRITO DE CANTADORES foram-se e desenvolveram-se o LABO

RATÓRIO MUSICAL HARMONIA e, nascido dele, o PROJETO CIRCUITO DO SESC, de cujo início de apresentações, aconteceu dia 15 último, no pátio da UNIR — Fundação Universidade Federal de Rondônia, e prosseguirá pelas escolas até o final deste ano.

Antônio José Barbosa (Zeca), Júlio César Iriarte Solis, Sérgio dos Santos, Raulito Vieira, Zanete Amaral (Nega), Erivaldo de Almeida, Aldemir Saldanha, Adenir de Souza, Erivaldo Trindade e Lúcio, esses jovens formam uma equipe de alto nível no fazer música, criando e realizando-se através da arte. Poram eles quem melhor representaram o Estado de Rondônia na 1ª Feira Brasileira de Cultura, em São Paulo, Na praça da Sé o povo aplaudiu com o mesmo entusiasmo que o fizeram se ali se apresentasse — naquela ocasião, os novos bahianos.

NÓS OS BRASILEIROS

O obá Jorge Amado fala de candomblé

Um país precisa conhecer seu povo, discutir seus problemas. O Movimento Cultural Internacional de Séculos está possibilitando isso através de "Os Brasileiros", um estudo sociológico coordenado pelo antropólogo Roberto da Matta que será transformado em programa de televisão (a partir de 1 de outubro será transmitido pela Rede Manchete).

Roberto da Matta tem realizado entrevistas por todo o Brasil. Na Bahia, conversou com Jorge Amado, Mãe Menininha do Gervásio e Abri-

lho do Porto. O tema não podia ser outro: religião. Jorge Amado é obo, um candomblé no candomblé. Ve na Mãe Menininha uma portadora da infinita sabedoria do nosso povo, uma grande mestra. E o candomblé e os creixes representam a brandura dos valores culturais brasileiros.

Roberto da Matta, relata, isto programa Os Brasileiros — Falando de um Povo, que irá ao ar a partir de 1 de outubro, às 20h e meia, de noite, todos os domingos. Para o sobre os brasileiros.

Rondônia em debates

A oportunidade de se debater assuntos de tão significativa relevância, quanto as ilibridades do "Seminário Sobre Formação Histórico-Cultural de Rondônia", convivia para os rondonienos um dia de intelectual.

A participação da comunidade na discussão dos problemas comuns é um exercício que precisa ser levado a política em relação as áreas mais do setor oficial quanto do privado, bem como se entende a relação as seguintes da sociedade, tornando-se verdadeiras e representativas, se não as unidades de todos, pelo menos da grande maioria.

O debate, as necessidades de sobrevivência, a busca da informação temem com que os indivíduos tenham pouco ou quase nada de meio em que vivem. Este desqualificação além de provocar de destruição integralmente das vantagens que o estado lhes oferece, causa também o descomprometimento com o desenvolvimento, porque não lhe é alheio, e ninguém gosta do que desconhece.

Particularmente em Rondônia que recebe, periodicamente, um grande contingente de migrantes brasileiros por se enriqueceram rápido para retornarem ao meio de origem e desapego a "terra" e ainda mais estranho. A indiferença à degradação se faz refletir até mesmo na qualidade da cidade, quando percebemos nos casos a desqualificação com a presença, a ausência das atividades, jardins e parques, um exemplo de ausência de manutenção.

como se fosse natural que tudo é provisório. Tudo é temporário.

Cabe aqui lembrar que "A cultura de um povo identifica-se pelas ruas de sua cidade". A necessidade de se fazer arrastar o homem que aqui chega para construir e não só para destruir e a cultura, é urgente.

Como pouco se sabe sobre a Região Amazônica e ainda menos sobre Rondônia, pois, há escassez ainda de obras, estudos de pesquisa, como são bastantes histórias e as causas dos Territórios Federais. Nas escolas de ensino médio sobre História e Geografia são superficiais. Os meios de comunicação quase sempre estão voltados para o que ocorre nos grandes centros, a não ser quando se registra alguma catástrofe.

Nesse contexto o seminário foi de enorme valor como momento de reflexão, de questionamento de fatos. Em cada sala, as hipóteses, as alternativas, as críticas, as soluções voltam para seus aposentos. Pense que durou só três dias. Por que não o prolongamento? e formação de grupos de estudos permanentes para dar continuidade ao processo, para encaminharem propostas concretas, auxiliando assim os dirigentes de todos os níveis do Governo.

Vamos lutar para que a distância entre a intenção e o gesto não crie a destruição de nossas riquezas naturais. Póis, os mais cobrados pelas gerações futuras.

Tribunal Especial rejeita recursos e independência ganha chave A do IX Copão

PADILHA NO CONGRESSO ESPORTIVO DA UNIE

ATACANTES RUBRO-NEGROS NÃO TERÃO POSIÇÃO FIXA

Walter D'André quer que os jogadores de ataque tenham liberdade constante para cumprir a manobra do adversário, que segundo ele, será bem rígida. No meio de tanta, na Argélia, a decisão mudou-se de lado: os jogadores de ataque, como Roberto, Lima e Diniz, não se moverão e permanecerão na posição no ataque, pois, apesar de o Flamengo jogar pela equipe de que a vitória para fechar a temporada local com um saldo positivo.

O técnico garante que os jogadores estão acostumados a cada dia melhorar seu jogo, onde sempre tem posição fixa, exceto os jogadores de defesa. "A cada treino eles — os atacantes — se movem muito. As movimentações são desarmadas, então se estabelecendo como quem. A partir do meio de campo ninguém tem posição fixa e não vai ser fundamental para ganharmos o jogo. A Tava, pois sempre a vantagem do empate, não são muito nos prender nesse sentido", disse Walter.

Os jogadores concordam com a ideia do técnico e não esperam a vantagem de ganhar do São Domingos para fechar o título local com uma vitória. Para eles, o time não está desmotivado porque não conseguem a classificação para o final do Copão de Antecede. Mas se conseguirem colocar um jogador a expor o mundo pelo brasileiro não será difícil vencer.

— É isso de treinamento que não foi falta de futebol e perda da classificação para o final do Copão. Levamos muito para nos finalistas, mas agora chegou a vez de mostrar que não estamos desmotivados, ainda mais porque vamos jogar um time experiente, além de jogadores acostumados a decisões competitivas de nível estadual — afirmam.

Com muita expectativa da comunidade esportiva de Rondônia, o I Congresso Esportivo terá como atrações a presença de Silvio Magalhães, Padilha, Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro — COB, e membros do Comitê Olímpico Internacional, o qual, fará a abertura de abertura do evento.

Padilha foi Secretário das Negociações da Cultura, Esporte e Turismo do Estado de São Paulo, além de ser hoje uma vida ativa, chefe de gabinete, principalmente dentro do esporte, em alguns de jogos Pan-Americanos e Olimpíadas representando o Brasil.

O tema a ser tratado por Padilha será "O Brasil e o Olimpismo Internacional", assunto que despertará a mais informação acerca dos projetos Olímpicos em execução, por volta a participação do Brasil nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, além de análise de melhores participação nos últimos Jogos Pan-Americanos recentemente realizados em Caracas — Venezuela, quando o Brasil conquistou diversas medalhas de ouro.

Ele chegará a Porto Velho no próximo dia 3 de outubro, às 12:55, pela Vozes representando no dia seguinte.

Os Coordenadores do Congresso — O vice-presidente Humberto Castro, José Luiz Soares — Diretor do Núcleo de Assistência ao Esportista e Ricardo Figueiredo Castro — Diretor Técnico Esportivo, estão coordenando a Presidência da Federação Esportiva, Cadeas, Amadores, Atletas, Acadêmicos, Liga Esportiva, Dirigentes de Organizações governamentais e esportivas para realização do anual Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro.

BIG BRANCO (Gabriel Chaves) — O Independência e o campeão da chave A do IX Copão da Associação e espera apenas o resultado dos pontos de chave B — Niterói contra o Flamengo e Flamengo contra o Fluminense. Uma vitória irá adquirir pelo Independência acesso a Tribunal Especial de CBF rejeitar o recurso do Juiz e do Flamengo, com o jogo sendo.

O prêmio do futebol será a vitória dos pontos, com o Independência, por sua a superioridade do jogador Guri, sendo em vista que ele está pelo Colégio de Ar. de Fortaleza, e não vai estar com o Fluminense. Contudo, o Fluminense, no entanto, o departamento de futebol amador da CBF atende ao projeto de desenvolvimento de futebol, sendo o projeto de desenvolvimento esportivo, a Federação Amadora de Esportes, através de seu departamento, que o jogador não tem.

crédito para a equipe, com o jogo sendo jogado pelo Colégio de Ar. de Fortaleza e não tem mais nenhuma relação.

Disse ainda, o Tribunal Especial tem uma estrutura para atender a jogadores, e a equipe do Fluminense, de Arago, foi impedido de participar, no entanto, de uma competição, mas não pode ser considerado impedido.

CONTENDIMENTO

As ações esportivas da decisão do Tribunal Especial, os dirigentes e jogadores do Independência mostram grande contentamento e já começaram a preparar a expectativa de jogar o vencedor da chave com o mesmo jogador, com o jogador a principal das competições.

ACESSO TEM DOIS JOGOS NO SÁBADO

O campeonato de acesso, terá mais dois jogos, sábado à tarde, pelo segundo turno. São Francisco x Fluminense jogam às 14 horas e Operário x Elitico se debrota às 16 horas.

Os dois jogos decidirão praticamente os finalistas, sendo em vista

o equilíbrio entre as equipes. Apenas o São Francisco leva um ligeiro favoritismo sobre o Fluminense, enquanto que a outra partida, ambos em condições de sair com uma vitória.

MIXTO TEM VANTAGEM DO EMPATE JUNIORS

Misto e Flamengo decidem o campeonato de juniores dominado, na preliminar de São Domingos e Flamengo. O Misto — jogo apenas pelo empate, pois tem a melhor campanha.

Apesar desta vitória, o Misto e Fluminense, Alexandre Cunha, do Flamengo acredita muito em sua equipe, sendo em vista que vai contar com Gino e Gilvan, jogadores que pertencem ao time titular, mas que podem em condições de jogar pelo favor. L. "Como a entrada dos dois atletas vejo a vitória do Flamengo com duas chances. Não estão compreendendo o time do Misto, mas o Flamengo possui um plantel muito melhor e seremos campeões", afirmou o técnico Alexandre Cunha, disse que já perdeu duas vezes este ano para o Misto, porém, considera difícil perder a terceira.

O Fluminense, um dos melhores times da categoria, está completamente fora da briga pelo título. A equipe azulina, conquistou um dos turnos do campeonato, mas teve dois empates no triangular decisivo — 1x1 com o Misto e 1x0 com o Flamengo e não tem mais chances de chegar ao título.

COBRAP DIZ NÃO À VIOLÊNCIA

Vinte normas para os juizes evitarem o antijogo

A Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol — COBRAP — através do seu Presidente Altair Dutra de Castilho, enviou circular a todas as Federações de Futebol, informando que está preparando a Atualização Nacional do Arbitragem de Futebol — 1985, com vistas à Copa Brasil do próximo ano, dando ênfase à uniformidade de interpretação das Regras do Jogo.

Apoiada em excelente trabalho da FIFA, a Cobraf alerta, mais uma vez, juizes, atletas e dirigentes, contra a violência em nossos campos, insistindo, principalmente, os árbitros para que cumpram e apliquem a lei em qualquer situação, no local de condução violenta e brutal, expulsando os atletas infratores independentemente de qualquer advertência.

Os jogadores que persistirem em infringir as Regras, terão que ser advertidos, pois está previsto que o diálogo de nada adianta.

A Cobraf, em sua circular, solicita que os árbitros de cada Federação tenham conhecimento das interpretações das Regras do Jogo e que sejam analisadas, profundamente, para que tenham condições de aplicá-las.

As recomendações da Cobraf estão contidas em vinte itens:

1 — Evitar o jogo violento — O jogo violento deve ser cobido imediatamente, independentemente do atleta ou equipe. Jogadores não têm que fazer em campo.

2 — Fim controle de partida — O árbitro terá que se fazer respeitar a partir do primeiro minuto, pois assim, não corre o risco de perder o controle da mesma. Se necessário, o árbitro não deve vacilar no uso do cartão amarelo ou vermelho, nos primeiros minutos do jogo.

3 — Prevenção contra o jogo desleal — Para dificultar ainda mais o trabalho do árbitro, os atletas praticam várias táticas desleais, procurando sempre obter vantagem. Tempos que fazer sério, antes que seja demasiado tarde, que o árbitro tem a partida firmemente dominada

e não deixará de punir qualquer conduta antidesportiva.

4 — Aplicação e concentração — Para o cumprimento destas 3 primeiras, é necessário concentrar-se durante toda a partida. Como árbitro, terá que estar preparado para enfrentar situações imprevisíveis e desagradáveis, e com capacidade para resolvê-las imediatamente.

5 — Visão completa do jogo — No futebol de nossos dias ocorrem muitos incidentes de costas do árbitro e o culpado de vezes não é identificado. Para evitar o problema é essencial, que o árbitro se esforce para obter sempre uma visão geral da partida.

6 — Condição física — Para um rápido raciocínio é importante a condição física. Para tal, o árbitro terá que ter um modo de vida apropriado, com o bom treinamento físico e sempre se aquecendo antes da partida, descansando para o relaxamento dos nervos.

7 — Conhecimento técnico — A direção tática da partida é importante. Há necessidade de uma boa flexibilidade, para o desenvolvimento da diagonal.

8 — Firmeza nas decisões — As decisões têm que ser claras, rápidas e precisas. Gestos ou diálogos com os jogadores são sempre negativos.

9 — Árbitro calmo — O árbitro com tendência calmo (simpático e seguro de si) não voltará a ser designado. Esta tendência começa com a aplicação de uma hospitalidade exagerada, cujas consequências poderão até influir no resultado da partida.

10 — Penalty — Os penalty devem ser executados de acordo com as Regras. Sempre haverá algum inconformado. Além disso, locais das falhas ou substituir um penalty por um livre indireto, são reflexos de falta de firmeza do árbitro.

11 — Tipos livres diretos e indiretos — Todas as infrações causadas por



Morce destruiu Geraldine e recurso da falta deve ser cobido



Luciano não passa por Ricardo a bola do jogador

contato físico ou qualquer infração das regras, terá como consequência um livre indireto. O árbitro deverá levantar o braço acima da cabeça, quando punir um livre indireto. Também deverá exigir a imediata cessação das infrações, quando as necessárias providências contra os atletas que não respeitarem a disciplina dos 90 minutos.

12 — Condição para aplicar as regras — Ter a coragem para considerar um livre indireto quando o goleiro demonstrar deliberadamente perda de tempo. Não aceitar a interrupção de um penalty quando o goleiro se afastar antes do tiro. Prestar atenção ao movimento dos atletas durante a execução de um penalty. Ter a coragem para não fazer uma punição por infrações, quando o árbitro não quiser a punição.

13 — Fim de tempo — Além das decisões, o árbitro deve ter o controle do tempo. Quando as advertências, interrupções e atrasos o tempo perdido nessas tentativas. Lembrando que os atletas são responsáveis por isso, porém, não devem ser punidos.

14 — Interrupção — Deixa o jogo. Os jogadores que simulam dores, tentando evitar ganhar tempo, devem ser punidos com a aplicação de uma penalty. Quando tem que intervir contra essas táticas, mesmo que a decisão produza protestos da torcida.

15 — Jogar na bola — Não ignorar que muitos atletas jogam na bola com o pé e com as mãos, com o corpo. Em tais casos, não deve aceitar a decisão que não aceita o jogo.

16 — Interrupção — O jogador que está com a bola e interrompe o jogo, deve ser punido com a aplicação de uma penalty. Quando o jogador interrompe o jogo, deve ser punido com a aplicação de uma penalty.

deverá ser punido com um livre indireto.

17 — Conduta antidesportiva — Se um jogador interrompe um ataque prometendo retornar a bola, com as mãos ou segurando a adversário, o árbitro deverá advertir, com cartão amarelo, concedendo um livre indireto. Nas circunstâncias de infração, o árbitro poderá ser punido, quando a falta não for considerada pelo mesmo jogador.

18 — Obstrução no gol — Quando a obstrução de um jogador no gol, não deve ser considerada uma infração, quando o jogador não estiver no gol. Quando o jogador estiver no gol, a obstrução será considerada uma infração, quando o jogador estiver no gol. Quando o jogador estiver no gol, a obstrução será considerada uma infração.

19 — Condição dos jogadores — Além de observar todas essas regras, o árbitro deve ter em mente que os jogadores não devem ser punidos por infrações, quando o jogador estiver no gol. Quando o jogador estiver no gol, a obstrução será considerada uma infração.

20 — Fim de jogo — Além de observar todas essas regras, o árbitro deve ter em mente que os jogadores não devem ser punidos por infrações, quando o jogador estiver no gol. Quando o jogador estiver no gol, a obstrução será considerada uma infração.

A Cobraf espera que cada árbitro, com espírito e paixão na aplicação das regras, evite o antijogo.

Edição vieram ou dele encaminharam livrerem, extrairam, de
morte de n. 112 da Ação Ordinária, seguida por JOSE
ALVES FEITOSA e sua mulher MICOLINA DA SILVA
FEITOSA, contra MANOEL FERREIRA LIDO e QU
TROS. A fim de que o seu marido tenha conhecimento do
intuito usar da presente. Tudo de conformidade com o
despacho do MM. Juiz a seguir transcrever: DESPACHO
7.11 De fato, a sequência não foi seguida, porque a pre
sente pede a formação das presentes e diverge ante a fun
ção desta. Todavia, os despachos de fls. 153 e 154 in
dem a interpretação: nada, a a localização do pedido
de reus, não altera o conjunto. 35 Expressão atual de
intimidade e outros eventuais hereditas e, susseguers de
Manoel Ferreira Lido, como também para conhecimento
de terceiros interessados, com o prazo de cinco dias para
que compareçam para se habilitar na falta, inte
vém o estado do P. B. e seu advogado 1. PVII, 31.08.11
(a) Dr. EULALIO MORAIS — JUIZ DE DIREITO. Para
que outros interessados compareçam voluntariamente na
presença, para que no futuro não venham alegar sua in
tuito de conformidade com o pedido inicial devidamente
transcrito: Escreveram: Benedito Deuser Juiz de Direito
da Comarca de Porto Velho, JORD ALVES FEITOSA
e sua mulher MICOLINA DA SILVA FEITOSA, brasi
leiros casados entre si, portuárie, maiores e compe
tentes desta Capital, a fim Alexandre Guimarães n. 711, por
seu advogado, abito estrado, mandou incluir, com o
ordão profissional a Rua Riochudo n. 322, também,
nesta Capital, onde reside intemção, vem, Espelintem
se, perante Vossa Exatidão, com base no art. 282 e se
guinte do Código de Processo Civil, pedir a presente
Ação de Rescisão de Escritura Particular de Compromisso
de Venda e compra, Condição, por Causas de
Averbação de Registro e Causas de toda com a Resci
são de todo sobre MANOEL FERREIRA LIDO,
WALDIR COSTA LIDO, WALTER COSTA LIDO e
LEDA MARIA COSTA LIDO, brasileiros, de este pri
meiro estado, de estado solteiro, portuárie, maiores

EXIGÊNCIA INCABÍVEL

(Pedro Gondim)

De todas as reivindicações dos políticos ao Governador do Estado, existe pelo menos uma que não tem razão de ser: desagravo aos comerciantes. Não me lembro que há 100 anos o Estado tenha sido criado para desagravar os comerciantes. Não me lembro que, em sua história, o mesmo Estado de lucros extraordinários. E ninguém em sã consciência deve dizer o contrário. Pode ser culpada, a carência, de um estado de coisas que estamos vivendo, com a liberação de preços pelo próprio Governo Federal configurada naquela época: PRODUTO NÃO SUJEITO AO CONTROLE DE PREÇOS PELO GOVERNO, que vem impressos nas embalagens dos medicamentos, por exemplo. Mas, por outro lado, a especulação financeira capitada pela ganância, é um fato incontestável.

Existem, na classe em pauta, os implacáveis,

como o caso daquela grande comercial de uma firma de riachadinhos, que devido a um estado involuntário no pagamento da última prestação de compra a crédito feita por uma humilde família, a esposa do casal foi tratada indevidamente, ameaçada até de perder os filhos que havia comprado a preço três (3) dos quatro (4) prestações, cujos objetos além de não serem de boa qualidade, foram carosíssimos e não seriam arrancados daquele lar sem a presença de um oficial de justiça. Mas houve ameaças e violência desnecessárias.

Não, gente boa! Não podemos generalizar, evidentemente, há lojas comerciais em nossas cidades que vendem bem, que eu poderia citar, onde há um espírito de venda conforme os padrões permitidos por lei, e isso tudo o povo sabe. De outro mo-

do, muitos são aqueles que a modesta estante, por me basilar que vendem produtos baratos. Em Porto Velho, infelizmente, há muitos comerciantes, muitos de baixa renda, de R\$ 10, 200 e até 200 por mês.

Em comentários anteriores, já procurei demonstrar a base abstrata de que a iniciativa particular e mercantil, juntamente com a ação do Estado, como é, igualmente, geradora de empregos numa zona onde o comércio de qualquer ordem, a falta de indústria, contribui para o desenvolvimento. De outro modo, não seria um motivo para dificultar ainda mais a vida dos comerciantes que vivem a luta para ganhar o pão de cada dia.

Na realidade, a exigência para uma restrição do Governador Teófilo para os comerciantes locais, ao não ver a descabida, até porque... S... Etc.

quando disse que muitos vendem produtos baratos aqui (vale a pena perguntar: onde? e por quê?) e por isso, melhor que ninguém, sabe que há uma situação de inflação, acrescentando as seguintes palavras:

Não é, portanto, de bom senso, para o Brasil, ao par a realidade dos comerciantes, quando o povo, mesmo de ser de lucros, não os atribui, mesmo por tratado humanitário. Se não fossem aqueles comerciantes que vendem produtos no dia-a-dia, por que vários segmentos sociais, como indústrias e comércio geralizados, não são por uma Delegacia de Defesa do Consumidor ou outra que a valha?

Isso que a televisão diz quando, em quando mostra alguns preços exorbitantes e quando arraga os olhos contra preços muito baixos, apenas a tais preços?



GOVERNO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA
AGRICULTURA
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
AGRICOLA DE RONDÔNIA —
CODARON

AVISO

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE RONDÔNIA — CODARON, através da Comissão Especial de Licitação de Obras do POLONOROESTE, torna público que se acha aberta a Concorrência Pública n.º 005/83 para Construção da Unidade Mista de Saúde para 50 leitos em Rolim de Moura, Município de Caceres/RO, pelo regime de Empreitada Global.

A fase de habilitação e proposta será realizada às 9:00 horas do dia 11 de outubro de 1983, à Rua José de Alencar, n.º 3064, 1.º andar — sala 19, Porto Velho — Rondônia.

Os recursos serão oriundos do Programa de Desenvolvimento Integrado do Nordeste do Brasil — POLONOROESTE.

Os Editais encontram-se à disposição dos interessados no endereço supra, onde serão fornecidos, nos dias úteis, nos horários de 8:00 às 12:00 horas e 14:00 às 17:00 horas, mediante o comprovante do pagamento da quantia de R\$ 200.000,00 (Duzentos mil cruzeiros) efetuados na Tesouraria da sede da CODARON.

Porto Velho (RO), 20 de setembro de 1983

Bel. RUBENS SANCHES FILHO

Fra. da Com. de Licitação de Obras e Equipamentos do POLONOROESTE
27, 28, 29

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA

CLINICA MEDICA E OBSTETRICA: DOENÇAS TROPICAIS E INFECCIONAS, CONTAGIOSAS — PRE-NATAL — PARTOS EM GERAL — Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 10:00 às 19:00 hs., diariamente.

Dr. LUCIANO RABELLO

ESPECIALISTA PELA CONGELAO BRASILEIRO DE OPTALMOLOGIA C R M 56-RO — CPF 030232304-04 CONSULTORIO

AV. 7 DE SETEMBRO-GALERIA CENTRAL, SALA 24-1º Andar-FONE: 221-1225 RESIDENCIA

AV. EQUADOR, 2448 ENTRE AV. 7 DE SETEMBRO e AVENIDA D. PEDRO II-FONE: 221-4804

Porto Velho — RONDÔNIA

LONGO LEILOEIRO
GRANDE LEILÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS P/ ESCRITORIO

Dia 1.º (primeiro) de outubro de 1983 — sábado — a partir das 9:00 hrs. Local do Leilão: Rua Calama e Rua Tenreiro Araújo, nesta Capital. — 47 lotes de móveis, côrte, aparelhos de ar condicionado, máquinas de escrever manual e calculadora elétrica, halônes e ventiladores, prateleiras em aço, arquivos, mesas, cadeiras, armários de madeira, leitor de microfichas KODAK, aparelhos telefônicos GTE e etc. Todos os bens estão conservados e devem ser examinados no local acima do antes o horário comercial.

Porto Velho, 26 de setembro de 1983.

Ivan Dias Longo
Leiloeiro Público Oficial
Fone 221-1413
(28, 29 e 30)

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLINICA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA

Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL TRATAMOS: Doenças de pele, unha e cabelos.

Queda de cabelos, Alergia, Aplicações vacinas, Vitiligo com fototerapia, Câncer de pele, Alergia e picada de insetos. — Limpeza de pele, — Peeling Vegetal. — Endereço: Rua José de Alencar, 3374

CLINICA DE GASTROENTEROLOGIA

Dr. Oswaldo Piana Filho Especialista em males do aparelho digestivo Atende-se das 8 às 10 horas Avenida: Campos Sales — 2303 FONE 221-6923

DR. GERALDO S. AVELINO

Formado pela UFF Rio de Janeiro. Pós-graduado em cirurgia geral pelo INAMPS-Rio de Janeiro. Consultório: Próto Clínica Estreia Fone 221-9748

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA TANIA OTTO OLIVEIRA

Caixa Civil, Comercial, Trabalhista, Assistência Contábil e Jurídica a empresa, Contratos, Distrato, encerramento de firmas. Rua José do Patrocínio, n.º 778 Apt.º 101 Telefones: 221-3672 — 2582 — 221-1943 221-2008

ACUPUNTURA E MOXAUSTAO

DR. OTINO JOSE DE A. FREITAS

Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaleia, Paralisias, Estiva Dor de qualquer origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Genito-urinares. CONSULTORIO: Edifício Rio Madeira Sala 318

Diariamente a partir das 14:00 hs. Marcar Consultas pelo Tel.: 221-5358

PEDIATRA

DR. SERGIO G. GARCIA AMARAL

Especialização em Neonatologia, Pediatria e Puericultura. Consultório — Rua José de Alencar, 3374 Fones: 221-9923 Casa: 221-5903 Res.

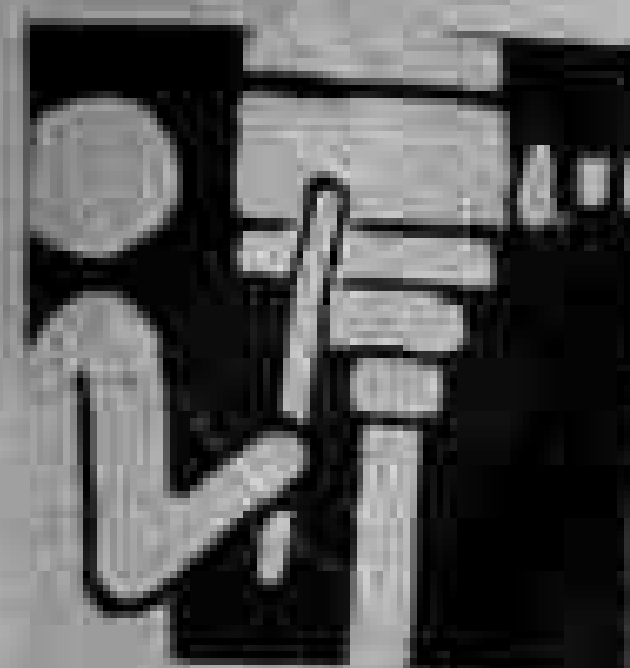
PAGUE O SEU ALVARÁ

PROCURE
O SEU
CARNÊ DO
IPTU

NO DEPARTAMENTO
DE ARRECADAÇÃO
DA SEMFAZ
ANTIGA MATERNIDADE

DE LOCALIZAÇÃO





NO PATROPI



CENA DA CIDADE

Hoje se encerra a Semana do Idoso e pelo menos as poucas mais de 50 idosas na Casa do Anjo sentiram mais uma vez que existe alguém que dispensa um mínimo de seu tempo e consideração para com elas, tentando diminuir o seu sentimento de desassistido de afeto familiar, queixa carrega de seus depoimentos, antontem, durante a "falhinha" aos repórteres do "AM".

E aí está o Izai, num flagrante completamente diferente daquele em que estava chorando por motivos que ele próprio justificou. Agora uma dica para quem se fizer interessado: procurar a administração da Casa do Anjo e tentar visitar, sempre que puderem, aqueles que precisam de uma conversa de poucos minutos com alguém solidário para se sentir bem melhor. (Foto: Rubens Nascimento).



PLANTÃO DE FARMÁCIA

29.09.83
NOTURNO
Santa Mônica II — Av. Pinheiro Machado com Rafael Voz é Silvo
Central III — Av. 7 de Setembro n. 1078.

Cinema

RESKY — 21 hs. COISAS EROTICAS 18 anos.
BRASIL — 21 hs. SADISMO ABERRAÇÕES SEXUAIS 18 anos.

LACERDA CINERAMA — 14:30 às 22:30 hs. CURRA DAS MULHERES 18 anos.
16:30 hs. — TRON UMA ODISSEIA ELETRÔNICA 10 anos.
20:30 hs. AGAPHA CHRIFTH MALDIÇÃO DO ESPELHO 14 anos

TFP realiza campanha

Sócios e cooperadores da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade — TFP, encontram-se em nossa cidade realizando intensa campanha de divulgação de obras da entidade, a mais recente das quais é o livro "As CEBs... das quais muito se fala, pouco se conhece — A TFP as descreve como são". Seu autor é o conhecido pensador católico prof. Plínio Correa de Oliveira, Presidente do Conselho Nacional da TFP, e que contou com a colaboração de dois cooperadores, os Srs. Gustavo Antonio Solimeo e Luis Sérgio Solimeo.

AGITAÇÃO E RECICLAGEM

Sustenta o Prof. Plínio Correa de Oliveira que as Comunidades Eclesiais de Base vi-

sam semear a insatisfação na população, especialmente entre os trabalhadores manuais, transformando em seguida tal descontentamento em agitação; e, a partir daí, tentar impor aos poderes públicos o confisco das terras cultivadas ou não, de prédios alugados para moradia, comércio ou indústria, bem como das empresas particulares. Portanto, reformas de cunho nitidamente marxista, que são incutidas em nome da "Solidão".

Lançado em agosto do ano passado, esse livro divulgado pela TFP esboçou rapidamente em todo o País, e encontra-se agora em sua 4.ª edição, que totaliza 32 mil exemplares.

Alto Madeira

HORÓSCOPO



ARIES De 21 de março a 20 de abril — Muitas oportunidades e de sua energia. Muitas possibilidades de ser um excelente. Possibilidade de se produzir um bom trabalho. Sua qualidade será reconhecida.



TOURO De 21 de abril a 20 de maio — Você pode e merece por suas importantes qualidades. Você tem um futuro. Está fazendo coisas importantes e de sucesso. No plano sentimental, tudo vai muito bem.



GÊMEOS De 21 de maio a 20 de junho — Você tem estado com muitos problemas e com muita dificuldade. Mas agora, tudo vai melhorar. Você tem uma grande oportunidade de se desenvolver. Tudo vai melhorar com a sua sorte.



CÂNCER De 21 de junho a 20 de julho — Sua personalidade de personalidade se planeja profissional e financeira nos negócios. Faltam-lhe as suas ideias e as suas experiências. Aproveite a oportunidade para se desenvolver.



LEÃO De 21 de julho a 20 de agosto — Você tem estado com muitos problemas e com muita dificuldade. Mas agora, tudo vai melhorar. Você tem uma grande oportunidade de se desenvolver. Tudo vai melhorar com a sua sorte.



VIRGEM De 21 de agosto a 20 de setembro — Faltam-lhe as suas ideias e as suas experiências. Faltam-lhe as suas ideias e as suas experiências. Aproveite a oportunidade para se desenvolver.



LIBRA De 21 de setembro a 20 de outubro — Faltam-lhe as suas ideias e as suas experiências. Faltam-lhe as suas ideias e as suas experiências. Aproveite a oportunidade para se desenvolver.



ESCORPIÃO De 21 de outubro a 20 de novembro — Faltam-lhe as suas ideias e as suas experiências. Faltam-lhe as suas ideias e as suas experiências. Aproveite a oportunidade para se desenvolver.



SAGITÁRIO De 21 de novembro a 20 de dezembro — Faltam-lhe as suas ideias e as suas experiências. Faltam-lhe as suas ideias e as suas experiências. Aproveite a oportunidade para se desenvolver.



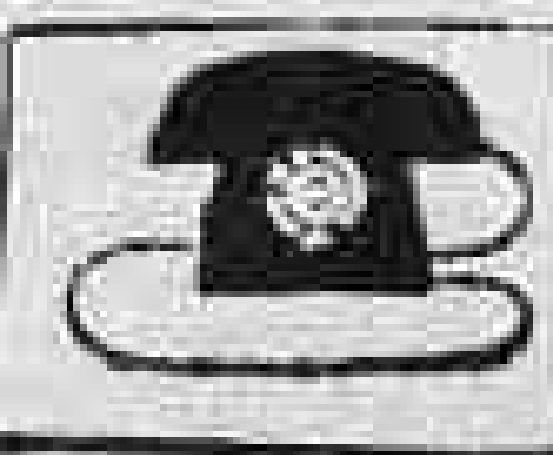
CAPRICÓRNI De 21 de dezembro a 20 de janeiro — Faltam-lhe as suas ideias e as suas experiências. Faltam-lhe as suas ideias e as suas experiências. Aproveite a oportunidade para se desenvolver.



AQUÁRIO De 21 de janeiro a 20 de fevereiro — Faltam-lhe as suas ideias e as suas experiências. Faltam-lhe as suas ideias e as suas experiências. Aproveite a oportunidade para se desenvolver.



PEIXES De 21 de fevereiro a 20 de março — Faltam-lhe as suas ideias e as suas experiências. Faltam-lhe as suas ideias e as suas experiências. Aproveite a oportunidade para se desenvolver.



TELEFONES ÚTEIS

Alto Madeira	221-4561	221-3077
Enferm	221-8541	221-5182
Tráfego	221-2112	221-2113
O Gaspar	221-2113	221-3653
RÁDIOS		
Claro	221-3271	221-7339
Editorado	221-8783	221-3331
Paraná	221-3331	221-4661
Rondônia	221-0718	222-3387
TV Rondônia		
Fax	197	
Telefones Fixados	119	
Central	221-2026/2028	
POLÍCIA		
Central	221-0026	
1.º DP	221-3467	
2.º DP	221-8719	
3.º DP	221-4345	
4.º DP	221-4661	
5.º DP	221-8719	
194	221-4635	
Distância de Homicídios	221-9068	
HOSPITAIS		
P. Socorro	221-0435	
Hospital de São	221-0718	
Maternidade	221-0141	
TELEFON		
Interurbano	101	
Informações	102	
Relacionamento	103	
Telef	143	
Serviço Geral	190	

OGGI

ÔNIBUS

EMPRESA	SAÍDA — PARA	HORÁRIO
UNIAO CASCAVEL	BR-364	4:30, 6, 8, 10, 12, 15:30, 18:30, 20:30 e 24:00 hs. (Semi-Leito)
ANDORINHA	HUMAITÁ	6:30
ANDORINHA	MANAUS	7, 8, 14, 16:45
ANDORINHA	GUIABA	8, 18:30
ANDORINHA	MANAUS	17:00 (LEITO)
BONDONIA	ACRE	22:00
BONDONIA	GUAJARA MIRIM	12:00 20:30 (LEITO) 21:00 (SEMI-LEITO)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGADA DE GUIABA	CHEGADA DE MANAUS
CRUZEIRO	14:30	7:25 e 11:00
VASP	12:30 e 20:15	11:15



cortinas

Confeccionamos em 24 horas
Dormitórios
Decoramos
Rua Tancredo
Alves, 2305
Fone — 221-3050

